

A VIGILÂNCIA EM SAÚDE EM CENÁRIOS DE CRISE

Paulo Chagastelles Sabroza

Médico Sanitarista e Epidemiologista

Pesquisador Aposentado da ENSP / Fiocruz

psabroza@gmail.com

UM SISTEMA GLOBAL DE VIGILÂNCIA E RESPOSTA PARA PANDEMIAS PODE SER POSSÍVEL

“Em seu relatório final, o Painel Independente para Preparação e Resposta à Pandemia (IPPPR), que foi criado, **clama por uma transformação fundamental do sistema internacional para prevenir uma futura pandemia. Em outras palavras: mais do mesmo não funcionará.**”

”**Os sistemas existentes de vigilância e resposta a doenças são uma colcha de retalhos** que mistura projetos desarticulados entre si. Eles foram projetados por especialistas vindos de um conjunto restrito de disciplinas e um número limitado de geografias.”

Amandee Gill, Pelling YAP e Mchdi Sisène

<https://www.swissinfo.ch/por/um-sistema-global-de-vigil%C3%92ncia-e-resposta-a-pandemias-pode-ser-poss%C3%92vel>

CRISE E REPRODUÇÃO DAS ORGANIZAÇÕES DA VIDA

ECOSSISTEMAS

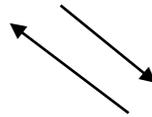
SOCIEDADES

INDIVÍDUOS

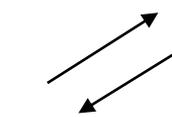
DESENVOLVIMENTO



DESGASTE



CRISE



COLAPSO

CRISES

CONTEXTOS QUE EXPRESSAM CONFLITOS
E RESULTAM EM MUDANÇAS NOS PROCESSOS DE
REPRODUÇÃO DAS ORGANIZAÇÕES DA VIDA

NÍVEIS

- INDIVIDUAL
- GRUPO SOCIAL
- SÓCIO-ESPACIAL
- GLOBAL

CONDIÇÕES

- DE DESENVOLVIMENTO
- DE DESGASTE

INCERTEZAS E OPORTUNIDADES

DIFERENTES CENÁRIOS DE FUTURO

DIFERENTES NARRATIVAS

CRISES DE DESGASTE NOS NÍVEIS DAS ORGANIZAÇÕES SÓCIO-ESPACIAIS E GLOBAL

- ACIDENTES
- DESASTRES
- CATÁSTROFES
- COLAPSO
 - PERDA DE RECURSOS NATURAIS VITAIS
 - REVOLTAS
 - GUERRAS
 - FOME EPIDÊMICA
 - EPIDEMIAS
 - PANDEMIAS

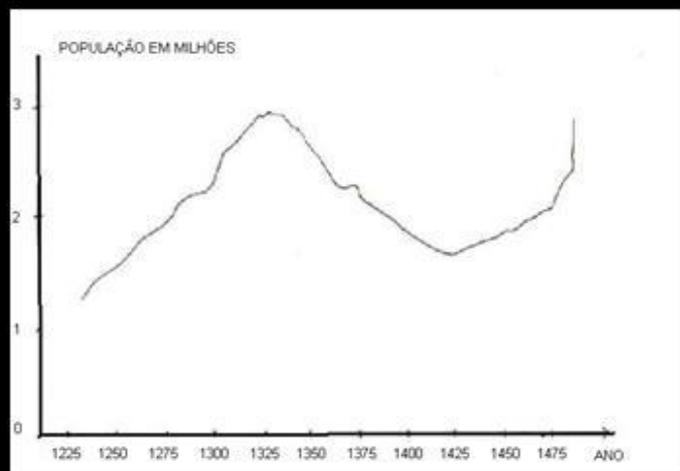
EPIDEMIAS QUE MUDARAM O PROCESSO HISTÓRICO

- A FEBRE DE JUSTINIANO
- **A PANDEMIA DE PESTE BUBÔNICA**
- AS EPIDEMIAS INTRODUZIDAS PELOS EUROPEUS NAS AMÉRICAS :
VARIOLA , SARAMPO, MALÁRIA, GRIPE
- A FOME EPIDÊMICA NA ÍNDIA DURANTE A COLONIZAÇÃO INGLESA
- A DIFUSÃO DA FEBRE AMARELA NAS AMÉRICAS
- **AS PANDEMIAS DE CÓLERA**
- **A PANDEMIA DA GRIPE ESPANHOLA**
- A FOME EPIDÊMICA NA CHINA DURANTE A REVOLUÇÃO CULTURAL
- AS EPIDEMIAS DE POLIOMIELETE
- A AIDS
- **A PANDEMIA DE CORVID19**

ANTECEDENTES: RESPOSTAS SOCIAIS ÀS PESTES DO PERÍODO MEDIEVAL

- ISOLAMENTO SOCIAL
- QUARENTENA
- FUNDAMENTALISMO RELIGIOSO

VARIAÇÃO DA POPULAÇÃO DA INGLATERRA -1234- 1489



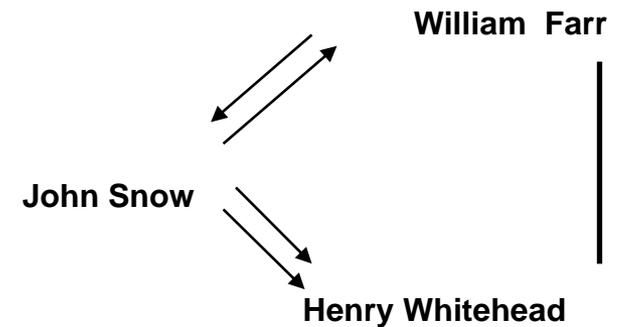
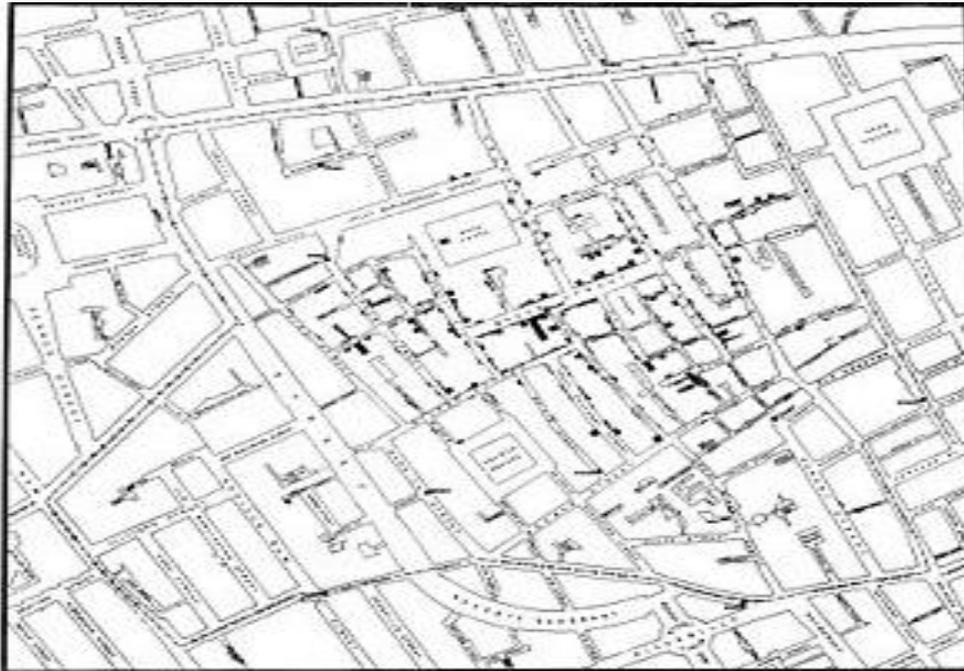
Adaptado de Holligsworth, 1969. Historical Demography



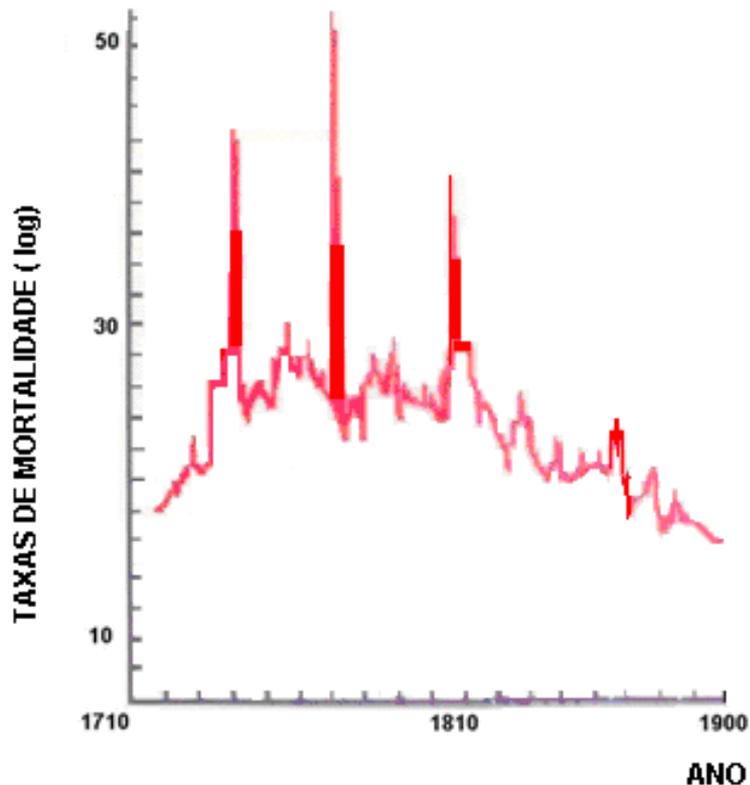
A Dança da Morte, de Hans Holbein the Elder, 1491.

ANTECEDENTES DA VIGILÂNCIA EM SAÚDE

**Original map by Dr. John Snow
showing the cluster of cholera
cases in the London epidemic of
1854**



TAXAS DE MORTALIDADE NA SUÉCIA
1710 - 1900

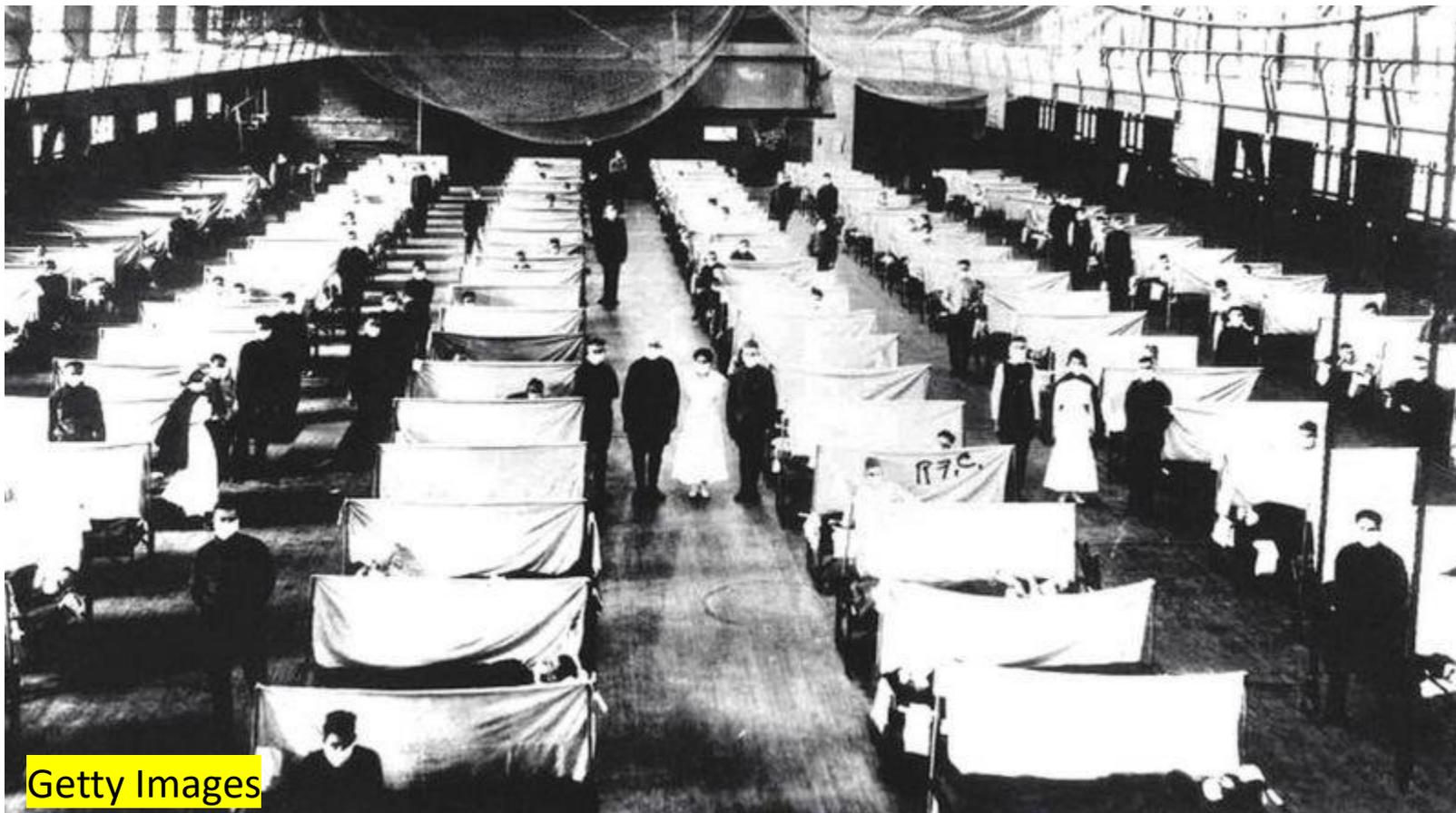


ADAPTADO DE OMRAN, 1971

"As epidemias artificiais são atributos da sociedade, produtos de uma falsa cultura ou de uma cultura não acessível a todas as classes. São indicativas de defeitos produzidos pela organização política e social e conseqüentemente afetam principalmente aquelas classes que não participam dos benefícios da cultura."

(Virchow apud George Rosen, Da polícia médica à medicina social: ensaios sobre a história da assistência médica. Rio de Janeiro: Graal, 1979.)

A PANDEMIA DE GRIPE DE 1918



“A guerra terminou em novembro de 1918, mas, quando os soldados voltaram para casa, levaram o vírus com eles. Estima-se que mais de 50 milhões de pessoas tenham morrido entre 1918 e 1920”

BBC News Brasil 11 de março de 2020

ETAPAS PARA A RETOMADA DO CONTROLE SOCIAL DURANTE AS CRISES EPIDÊMICAS NO CAPITALISMO

- **NEGAÇÃO**
 - **INTERVENÇÃO**
 - **CULPABILIZAÇÃO DAS VÍTIMAS**
 - **COOAPTAÇÃO DAS LIDERANÇAS POPULARES**

Adaptado de Stark , Evan. The Epidemics as a Social Event, 1977 - International journal of health services:. VL7 681-705

A ERA DO OURO DO CAPITALISMO 1945-1980

- DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO
- INOVAÇÕES CIENTÍFICAS
- CRECIMENTO POPULACIONAL
- POLÍTICAS PÚBLICAS
- CONQUISTAS SOCIAIS

AS DUAS PRINCIPAIS IDEOLOGIAS CIENTÍFICAS DO CAMPO DA SAÚDE PÚBLICA

O CICLO VICIOSO DA DOENÇA E DA POBREZA E
A TEORIA DA TRANSIÇÃO EPIDEMIOLÓGICA

DIFERENTES PROPOSTAS DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE NA SEGUNDA METADE DO SÉCULO XX

- VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA COMO **PRÁTICA**
- VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA COMO **AÇÃO PROGRAMÁTICA** (COMPONENTE ESSENCIAL DE PROGRAMAS DE ERRADICAÇÃO DE DOENÇAS)
- VIGILÂNCIAS COMO COMPONENTES DE PROGRAMAS DE CONTROLE DE **DOENÇAS NÃO TRANSMISSÍVEIS**
- VIGILÂNCIA EM SAÚDE COMO **SISTEMAS PÚBLICOS DE ÂMBITO NACIONAL**
 - VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA
 - VIGILÂNCIA AMBIENTAL
 - VIGILÂNCIA SANITÁRIA

CONTRIBUIÇÕES MAIS RELEVANTES DO MODELO IMPLEMENTADO DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE NO BRASIL NO SÉCULO XX

- ERRADICAÇÃO DA VARÍOLA
- ELIMINAÇÃO DA TRANSMISSÃO DA POLIOMIELITE
- ELIMINAÇÃO DA TRANSMISSÃO DO SARAMPO E DA RUBÉOLA
- INTERUPÇÃO DA TRANSMISSÃO DA RAIVA URBANA
- INTERUPÇÃO DA TRANSMISSÃO DA MALÁRIA NA MAIOR PARTE DO TERRITÓRIO
- REDUÇÃO EXPRESSIVA DA MORTALIDADE POR DIARRÉIAS INFECCIOSAS
- REDUÇÃO EXPRESSIVA DA MORTALIDADE POR GRIPE E PNEUMONIAS
- MONITORAMENTO DA QUALIDADE DA ÁGUA
- INVESTIGAÇÃO DE CONTAMINAÇÕES AMBIENTAIS POR POLUENTES COMO MERCÚRIO, BENZENO, ASBESTOS E AGROTÓXICOS
- CONSOLIDAÇÃO DO SISTEMA NACIONAL DE INFORMAÇÕES EM SAÚDE

O PAPEL DA OMS, DA OPAS E DO CDC DOS EUA NA CONSOLIDAÇÃO DAS PRÁTICAS DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE EM DIFERENTES PAÍSES

A VIGILÂNCIA EM SAÚDE PÚBLICA SERIA

- *“a contínua e sistemática coleta, análise e interpretação de dados relativos a eventos específicos para uso no planejamento, implementação e avaliação das práticas em saúde pública.”*

Thacker S.B., Berkelman R.L., 1988

COMPONENTES ORGANIZACIONAIS DOS SISTEMAS DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE

-SISTEMAS DE INFORMAÇÃO

-RECURSOS HUMANOS

-REDE INFORMATIZADA

-COMUNICAÇÃO

- SALA DE ANÁLISES DE SITUAÇÕES DE SAÚDE

- LABORATÓRIO DE SAÚDE PÚBLICA

-CENTRO DE INVESTIGAÇÕES ESTRATÉGICAS (CIEVS)

-ORGANIZAÇÃO HIERÁRQUICA

-FINANCIAMENTO

- LOGÍSTICA

O DESGASTE DOS MODELOS TRADICIONAIS DE VIGILÂNCIA

*Nos anos noventa, as doenças transmissíveis mais uma vez se tornaram uma prioridade de saúde ao nível mundial, contrariando a expectativa que prevaleceu durante a maior parte do século XX, de que **tais doenças estavam sendo efetivamente controladas**.*

***A pandemia da AIDS foi o evento decisivo** que obrigou a uma revisão dessa perspectiva.*

*Particularmente alarmante foi **a incapacidade dos sistemas de vigilância epidemiológica para a detecção precoce e contenção do HIV**, revelando a **vulnerabilidade das populações urbanas** mesmo nos países desenvolvidos.*

*A tradicional **vigilância de fronteiras e as estratégias de controle sanitário já haviam-se mostrado incapazes** de prevenir a disseminação internacional de parasitas e vetores, com impactos enormes sobre a economia e os ecossistemas*

*A consolidação de uma nova ordem mundial, na qual a integração das economias de diferentes países tem sido acompanhada pelo rápido aumento da circulação de pessoas e mercadorias, resultou na desagregação de modos de vida tradicionais e na degradação ambiental. Dentro deste contexto apareceram propostas para uma **epidemiologia das doenças emergentes e um sistema global de vigilância de novos problemas de saúde.***

*Para que isto ocorra, é essencial que a novidade emergente não seja considerada apenas como um atributo das populações de parasitas, mas **essencialmente como uma propriedade de ecossistemas complexos, em que as condições de receptividade e vulnerabilidade estão sendo produzidas e os riscos amplificados.***

Fonte: Sabroza, P. e Waltner-Towers, D – Doenças emergentes, sistemas locais e globalização. Cadernos de Saúde Pública, Volume: 17 Suplemento, 2001

UM PROBLEMA DE SAÚDE PODE SER CONSIDERADO EMERGENTE:

- QUANDO SEUS SINTOMAS DIFEREM NÍTIDAMENTE DAQUELES ANTERIORMENTE CONHECIDOS.
- QUANDO UM PROBLEMA ATÉ ENTÃO LOCALIZADO PASSA A SER MAIS DISEMINADO GEOGRÁFICAMENTE.
- QUANDO UMA DOENÇA RARA SE TORNA COMUM.
- QUANDO NOVOS PATÓGENOS SÃO DIAGNOSTICADOS ATRAVÉS DE NOVAS TÉCNICAS DE DIAGNÓSTICO.
- QUANDO UMA PASSA A SER RECONHECIDO ATRAVÉS DA OCORRÊNCIA DE CLUSTERS DE CASOS.

POR QUE HOUE UM AUMENTO SISTÊMICO DA VULNERABILIDADE E EMERGÊNCIA DE GRAVES E MÚLTIPLOS PROBLEMAS DE SAÚDE ?

“A vulnerabilidade faz parte da condição humana, tanto quanto a capacidade que temos de enfrentá-la no exercício de nossa humanidade”

*“Ela deriva das **opções de desenvolvimento econômico e tecnológico**, do poder exercido pelos **seres humanos sobre outros** ou sobre o funcionamento da natureza, que reage e intervém nos ciclos da vida humana e não humana”*

Marcelo Firpo Porto – Uma ecologia política de riscos
Rio de Janeiro: Editora FIOCRUZ, 2007

COMPONENTES DA CRISE SISTÊMICA 1

➤ CRISE DEMOGRÁFICA

- CRESCIMENTO POPULACIONAL
- **URBANIZAÇÃO ACELERADA**
- **RÁPIDO ENVELHECIMENTO**
- AUMENTO DAS MIGRAÇÕES

➤ CRISE POLÍTICA

- **REDUÇÃO DA PRIORIDADE FINANCIAMENTO DOS SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE**
- **DIMINUIÇÃO DA INFLUÊNCIA DAS AGÊNCIAS INTERNACIONAIS**
- AUMENTO DAS TENSÕES NAS FRONTEIRAS
- DIFUSÃO DE IDEOLOGIAS NEGACIONISTAS, FASCISTAS OU FUNDAMENTALISTAS

COMPONENTES DA CRISE SISTÊMICA 2

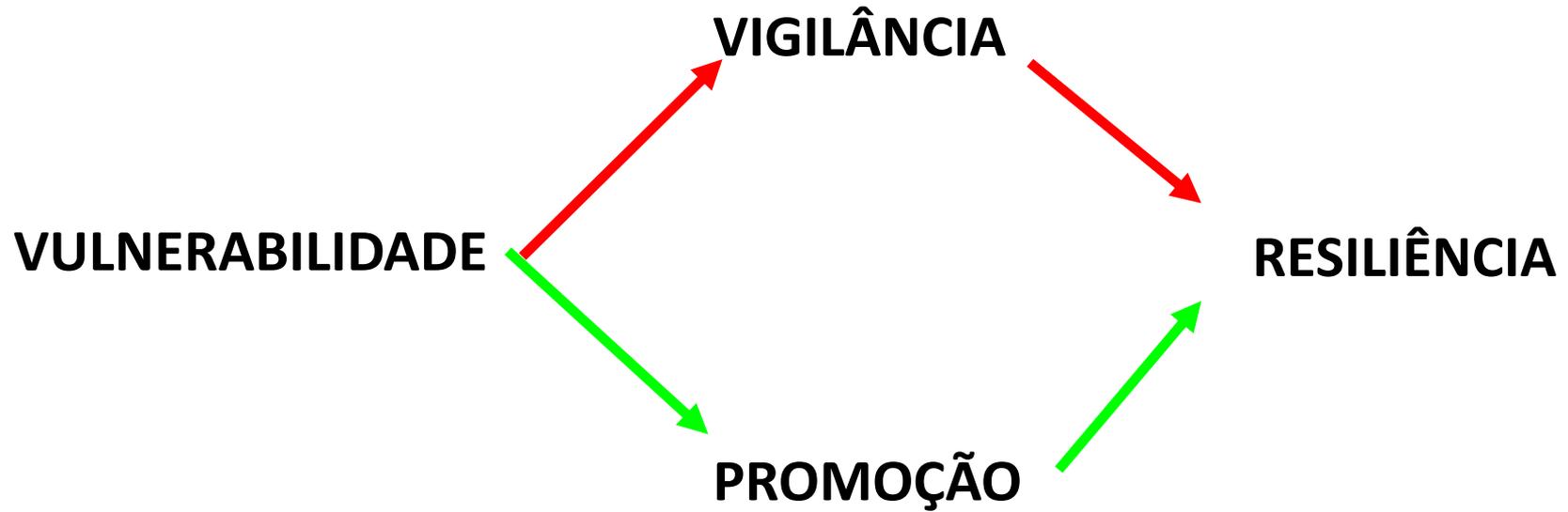
➤ CRISE AMBIENTAL

- **AQUECIMENTO GLOBAL**
- ESCASSEZ DE ÁGUA
- EROÇÃO DO SOLO
- CONTAMINAÇÃO DO SOLO COM
AGROTÓXICOS E METAIS PESADOS
- REDUÇÃO DA PRODUTIVIDADE DA PESCA
- DESMATAMENTO ACELERADO

➤ CRISE SOCIAL

- AUMENTO DO DESEMPREGO
- AUMENTO DAS DESIGUALDADES SOCIAIS
- AUMENTO DAS VIOLÊNCIAS
- AUMENTO DA MOBILIDADE
- **REDUÇÃO DAS POLÍTICAS PÚBLICAS**

REPRODUÇÃO SOCIAL E GLOBALIZAÇÃO



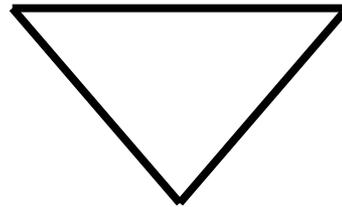
NOVOS DESAFIOS PARA A VIGILÂNCIA EM SAÚDE DEVIDO ÀS MUDANÇAS NO PERFIL EPIDEMIOLÓGICO

- **VIGILÂNCIA DE DOENÇAS EMERGENTES INFECCIOSAS**
 - ZONOSSES DE ANIMAIS SILVESTRES
 - AGENTES INFECCIOSOS MULTIRESISTENTE AO TRATAMENTO
- **VIGILÂNCIA DE EFEITOS ADVERSOS DE VACINAS, MEDICAMENTOS E EXPOSIÇÃO A AGENTES TÓXICOS**
- **VIGILÂNCIA DE NOVAS SÍNDROMES NEUROLÓGICAS E SÍNDROMES INFLAMATÓRIAS SISTÊMICAS DIFUSAS**
- **A QUESTÃO DA SAÚDE MENTAL**

PROPOSTAS DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE VINCULADAS À REDUÇÃO DAS VULNERABILIDADES, PROMOÇÃO DA SAÚDE E CONTROLE PÚBLICO

VIGILÂNCIA
VINCULADA A
PROGRAMAS DE
CONTROLE DE
DOENÇAS

VIGILÂNCIA
VINCULADA À
QUESTÃO DA
SEGURANÇA EM
SAÚDE



VIGILÂNCIA VINCULADA À
REDUÇÃO DAS
VULNERABILIDADES,
PROMOÇÃO DA SAÚDE E
CONTROLE PÚBLICO

ALGUMAS PRIORIDADES DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE DURANTE A CRISE ATUAL

➤ VIGILÂNCIA DE BASE TERRITORIAL LOCAL

- **SISTEMA DE INFORMAÇÃO LOCAL**
- RECURSOS DE GEOPROCESSAMENTO
- SERVIÇOS DE REFERÊNCIA E VIGILÂNCIA HOSPITALAR
- ARTICULAÇÃO COM A REGIÃO
- **INTERFACE COM A ESTRATÉGIA DA SAÚDE DA FAMÍLIA**

➤ VIGILÂNCIA DA SAÚDE

PROPOSTA DA VIGILÂNCIA DA SAÚDE DE BASE TERRITORIAL LOCAL

- VIGILÂNCIA DE **PROBLEMAS COLETIVOS DE SAÚDE**
- VIGILÂNCIA DE **BASE TERRITORIAL**, PRIORIZANDO ÁREAS CRÍTICAS
- VINCULADA À **ATENÇÃO BÁSICA E À PROMOÇÃO DA SAÚDE**
- COMPROMETIDA COM A REDUÇÃO DAS VULNERABILIDADES SÓCIO-AMBIENTAIS E COM O **CONTROLE PÚBLICO**
- ORIENTADA PARA A **PRODUÇÃO E DIFUSÃO** DE INFORMAÇÕES SOBRE **ANÁLISES DE SITUAÇÕES DE SAÚDE E SEUS DETERMINANTES SÓCIO-AMBIENTAIS NO NÍVEL LOCAL**
- UTILIZAÇÃO DE DIFERENTES MÉTODOS DE ANÁLISE E FONTES DE INFORMAÇÕES

IMAGENS DO PROCESSO DE TRABALHO DURANTE A VIGILÂNCIA DE BASE TERRITORIAL LOCAL EM COMUNIDADES DE AGRICULTURA FAMILIAR NO EXTREMO SUL DO ESTADO DA BAHIA



PRINCIPAIS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NA VIGILÂNCIA DA SAÚDE NAS COMUNIDADES DE AGROECOLOGIA NO EXTREMO SUL DA BAHIA

- FORMAÇÃO DOS AGENTES POPULARES DA VIGILÂNCIA DA SAÚDE**
- LEVANTAMENTO E CONSOLIDAÇÃO DOS DADOS EPIDEMIOLÓGICOS**
- CÍRCULOS DE DEBATES DOS PROBLEMAS DE SAÚDE**
- MUTIRÕES DE SAÚDE**
- CURSOS DE CAPACITAÇÃO**
- SEMINÁRIOS E OFICINAS DE SAÚDE**
- RELATÓRIOS TÉCNICOS**

PERSPECTIVAS DE UM OUTRO MODELO DE VIGILÂNCIA PARA OS SISTEMAS DE SAÚDE

➤ **EM UM OUTRO CENÁRIO DE FUTURO MAIS JUSTO E PROMISSOR :**

➤ **-A NATUREZA MÚLTIPLA DOS DADOS** E DAS FONTES DE INFORMAÇÃO, IMPONDO A NECESSIDADE DE DESENVOLVIMENTO DE NOVOS MÉTODOS DE TRABALHO

-INFORMAÇÃO LOCAL CONTEXTUALIZADA NO TERRITÓRIO E NO PROCESSO HISTÓRICO

-INFORMATIZAÇÃO RADICAL DOS PROCESSOS DE TRABALHO E IMPLEMENTAÇÃO DE RECURSOS DE COMUNICAÇÃO DE ACESSO PÚBLICO

-CONSOLIDAÇÃO DE REDE DE NÚCLEOS DE ANÁLISES DE SITUAÇÕES DE SAÚDE NOS DIFERENTES NÍVEIS DE ORGANIZAÇÃO DOS SERVIÇOS MAS TAMBÉM FORA DOS SERVIÇOS DE SAÚDE.

-INCORPORAÇÃO NOS SISTEMAS NACIONAIS DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE DE NOVOS ATORES DA SOCIEDADE CIVIL

-CARREIRA PÚBLICA PARA OS TRABALHADORES DA VIGILÂNCIA EM SAÚDE

*A VIDA PODIA SER BEM MELHOR
E SERÁ*

Gonzaguinha

OBRIGADO

Paulo Sabroza